

Cultivar de canola PFB-2

Autores: TOMM, G. O.; DIAS, J. C. A.; BAIER A. C., 2003

Descrição sucinta do resultado:

A canola constitui alternativa para produção de óleo comestível, rotação de culturas e diversificação de renda nas regiões tritícolas do Sul do Brasil. A Embrapa Trigo registrou, em 2003, a PFB-2, cultivar de canola de primavera, da espécie *Brassica napus* L. var. *oleifera*, que foi selecionada na Embrapa Trigo, pelo processo de melhoramento genético convencional de colza. Nos experimentos conduzidos em Santa Rosa, em Três de Maio e em Santo Augusto, apresentou porte médio de 141 cm, maturação aos 131 dias, sendo 17 dias mais tardia que Hyola 401, quando semeada em maio-junho. Por ser uma cultivar de polinização aberta, permite a produção de sementes na propriedade a custo muito menor que o de híbridos importados. Dessa forma, constitui alternativa para reduzir o custo de produção de canola. PFB-2 também constitui alternativa econômica para cobertura de solo de inverno, precedendo o cultivo de milho, em razão do baixo custo da semente e da possibilidade de produção de semente para consumo próprio como cultura de cobertura.

PFB-2 tem sido cultivada em lavoura desde 1986, em virtude do potencial de rendimento e de sua adaptação ao cultivo no RS e em SC. Em razão da ocorrência, desde o ano 2000, da canela-preta, deve-se dar preferência ao cultivo nas regiões mais altas do RS, como o Planalto Médio e nos Campos de Cima da Serra, onde as condições são menos favoráveis ao desenvolvimento dessa doença fúngica.

Fonte: <http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/canola/pfb2.htm>.